

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

BIBLIOTECA PÚBLICA
FLORIANÓPOLIS
O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLI
N. 11.976

Edição de hoje — 8 páginas Florianópolis, Domingo, 29 de Agosto de 1954 Cr\$. 100

Momentosa entrevista do sr. Oswaldo Aranha

«O que queriam não era punir criminosos, mas substituir o Presidente da Republica»

PORTO ALEGRE, 27 (V. A.) — A reportagem do "Correio do Povo" foi encontrar o ex-ministro Oswaldo Aranha na residência do seu irmão, José Antônio Aranha, em Ipanema, onde se encontra para repousar alguns dias da tremenda exaustão decorrente dos acontecimentos políticos de que vem de ser um dos mais ativos personagens. Chegando às primeiras horas da tarde de São Borja, o sr. Oswaldo Aranha mal tivera tempo de descansar alguns instantes e logo se encaminhou para o centro da cidade, afim de visitar o seu amigo general Flores da Cunha, que se encontra adoentado.

Trajando luto fechado e trazendo na fisionomia os traços de uma vigília de várias noites consecutivas, o sr. Oswaldo Aranha, ainda assim, prontificou-se bondosamente a atender os repórteres.

— Além do que disse hoje em São Borja, levado mais pela dor e pela profunda emoção do momento do que pelo desejo de emitir opiniões, penso que tenho pouco a acrescentar. No entanto, lhes confesso, minha sensação é de que se cometeu com o dr. Getúlio Vargas uma das grandes injustiças da História. Com os criminosos presos e confessos num inquérito sem conclusão, procurou-se aplicar ao presidente, que poderia ser o sr. Getúlio Vargas ou outro, a pena última que é para esta função, a condenação à renúncia, sem qualquer formulação e antes que tenham sido qualificados ou indiciados aqueles que confessaram e sem que se conhecesse qualquer incriminação capaz de atingir a pessoa de Getúlio Vargas e a mais alta função dentro da hierarquia do nosso país. Esqueceram-se, em sua exaltação, os que prepararam, fria e calculadamente este desfecho, que por essa maneira es-

tavam cometendo um crime perante a História: apontar, ao mundo e ao povo, um presidente de um país profundamente cristão como capaz de ser conivente, cúmplice ou co-autor de uma monstruosidade como a da rua Toneleros.

UM CRIME DE LESA-DEMOCRACIA

— Nos últimos dias que vivi no governo, senti que a preocupação não era verificar nem preparar a punição dos sicários e mandantes, mas sim a de mudar, substituir na presidência da República, o sr. Getúlio Vargas. As reparações virão, queiram ou não queiram os que prepararam este trágico desenlace e ao fim, pela vitória da Justiça e pelo julgamento dos contemporâneos, para mostrar que, sob um crime monstruoso, se organizou e se praticou um crime maior, de lesa-pátria e de lesa-democracia. Nós os que acompanhamos o presidente neste transe e neste desenlace, só pedimos e queremos, como ele pediu e quis, a apuração desse tremendo atentado e a entrega, à Justiça, dos seus responsáveis, mandatários e mandantes. Ao saber que um dos elementos de sua guarda pessoal (que todos os presidentes tem em todos os países do mundo) estava envolvido no caso, autorizou o Ministro da Aeronáutica a ins-

ASSUMIU O NOVO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 29 (V. A.) — Com a presença do general Juarez Távora, chefe da Casa Militar, e de outras altas autoridades militares e diplomatas, foi realizada, ontem, no Salão Nobre do Ministério da Marinha, a transmissão do cargo de ministro da Marinha, pelo almirante Renato Guilhobel ao vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle.

Discursando no ato, fez o almirante Guilhobel um retrospecto sucinto de suas atividades à frente daquela Secretaria de Estado, destacando o auxílio recebido, não apenas, do então presidente da República como ainda do Congresso, que não lhe negou as leis pedidas, entre as quais mencionou a que criou o Fundo Naval, a reorganização dos Quadros da Marinha e seus Serviços Administrativos, e, por fim, a que criou a Reserva Naval. Destacou, ainda, a ampliação e melhoria das Bases Navais de Val de Cães, Natal, Recife, Aratuí, Rio de Janeiro e R. G. do Sul, o amparo à Assis-

taur inquérito policial-militar, a fim de apurar a verdade e chamou à sua presença o ilustre cel. Adil Oliveira, antes mesmo deste assumir a presidência do inquérito militar e deu-lhe as mais amplas e irrestritas instruções,



faculdades para que praticasse todos os atos que julgasse necessários, mesmo dentro do Catete, no sentido de apurar quais os responsáveis. Dissolveu imediatamente a sua guarda e entregou-a à Polícia.

"ELE PREFERIU MORRER POR SI MESMO"

Sem qualquer interrupção, prosseguiu o embaixador Aranha:

— Nesses dias não notei no

sr. Getúlio Vargas outra preocupação que não fosse a da prisão dos mandatários e a apuração dos mandantes, pois nos declarava ser seu dever primeiro entregá-los, fosse quem fosse, à Justiça. "Só depois, dizia ele, de me desempenhar deste dever essencial à dignidade da função presidencial e à minha honra pessoal, poderei cogitar de outros assuntos entre os quais o das soluções políticas aconselháveis por esses amentáveis e tristes acontecimentos. "Não lhe era possível concordar, por qualquer ato político, como a renúncia, que já se reclamava, sem esta prévia apuração, porque esse ato importaria ou seria interpretado, no país ou fora dele como a admissão, senão a confissão de sua complacência com atos, fatos e misérias que estavam sendo revelados e que repugnavam à sua consciência, à sua formação e ao seu dever de homem e de presidente. Foi neste estado de espírito que os fatos militares, pela adesão geral à moção dos brigadeiros, vieram precipitar a reunião do Ministério, a nota dos ministros e esse remate sem precedentes, da sua definitiva opção pelo suicídio altruístico, a fim de poupar o país de um derramamento de sangue e os seus amigos de um fim igualmente trágico. Ele preferiu morrer por si mesmo, a nos ver morrer por outros. Ele antecipou-se, com a sua decisão, a fins que já estavam preparados e cuja execução já estava iniciada naquela manhã tormentosa, antes que se pudesse encontrar um meio capaz de apaziguar e tranquilizar aqueles que ameaçavam o Brasil e suas instituições pelo odio a

(Continúa na 6.ª pág.)

PROTESTO INGLÊS

LONDRES, 28 (U. P.) — A Inglaterra decidiu protestar junto das autoridades da China nacionalista, contra o ataque a um navio inglês, ao largo de Formosa, segundo informou, o Ministério do Exterior. Um porta-voz declarou que as notícias claramente indicam que as baterias da costa chinesa alvejaram o vapor, o "Inchikilda", no dia 24 do corrente. O navio não sofreu avarias.

CONTRA A INFLAÇÃO O NOVO MINISTRO

Uma política anti-inflacionária de ritmo não acelerado (para não afetar a produção), modificação da política de preços do café, para defendê-la contra especulações baixistas, sem o sustentar em níveis excessivamente elevados, limitação dos empreendimentos e obras ao setor dos transportes e da energia elétrica, manutenção (provisória) das Instruções de 70 e 90, relativas ao comércio exterior — tais são os principais pontos do programa formulado pelo novo Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, no seu discurso de posse.

Declarou o novo Ministro que o mal-estar econômico de que se queixam tôdas as

classes provém do excesso de iniciativas e empreendimentos, bem como da procura de bens de consumo, em proporção superior às possibilidades materiais do país e sob o estímulo de excessivas injeções monetárias.

O Tempo

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 29.

Tempo — Instável, com chuvas, passando a bom.

Temperatura — Com nebulosidade, em declínio.

Ventos — De Sul a Leste, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 17,8. Mínima 13,8.

O preço das calúnias da "eterna vigilância"

Mensagem do Partido T. Brasileiro

Neste momento trágico da vida Nacional, com os olhos em lágrimas e fitos em Deus, cumprimos o sagrado dever de perfilados como soldados de Getúlio Vargas, lançar o nosso protesto contra os eternos vigilantes e agitadores profissionais responsáveis pela morte do nosso querido chefe.

Nobre povo de Santa Catarina! As mãos desses caluniadores, ficarão na história tintas do sangue inocente de Getúlio Vargas, enquanto nós permaneceremos na inquebrantável determinação de continuar a resistência em prol da emancipação econômica e social do Brasil.

Getúlio Vargas, ofereceu a vida em holocausto à ordem e à tranquilidade pública, sim, porque trocou a sua por milhões de vidas de outros brasileiros, que também por ele deram a vida pelo seu sangue.

A sua morte para os da eterna vigilância, representa uma vitória política. Para nós a ordem de marcha na defesa da Pátria contra seus vendilhões e a comunhão que nos uniu para sempre sobre a mesma fé, abrindo-nos de par em par o coração do povo Brasileiro.

Seguiremos o seu exemplo de renúncia, sacrifícios, honestidade e amor à Pátria fazendo de cada gota de seu sangue derramado por nós, uma chama imortal a viver para sempre nos nossos corações:

Os trabalhadores ficariam orfãos e os humildes desamparados não fosse a lição que aprendemos emanadas desse paladino da Justiça Social no Brasil, cuja luz de ensinamentos transmitiremos às gerações futuras, certos de que o seu grande espírito nos guiará até a morte fazendo do seu o nosso ideal, para dentro da ordem, defendermos a efetiva independência da Pátria Brasileira.

A Getúlio Vargas!

O nosso respeito e a nossa eterna gratidão.

"Aos seus matadores e supostos trabalhistas que irmanaram-se aos da eterna vigilância, dedicamos além da nossa repulsa e do nosso despreso, a nossa resposta nas urnas e "A SANHA DOS MEUS INIMIGOS, DEIXO O LEGADO DA MINHA MORTE".

Tubarão, 24 de agosto de 1954.

OLICE CALDAS — Presidente do PETEBE.

O sr. Washington Luis não fala

S. PAULO, 28 (V. A.) — A imprensa tentou ouvir o ex-presidente Washington Luis, que, em sua residência, à rua Haddock Lobo, 1.307, acompanhada o desenrolar dos acontecimentos pelo rádio e pelos jornais. Obedecendo a ordens terminantes, os serviços da casa recusam-se até a anunciar ao ex-presidente a presença de jornalistas. Uma de

suas sobrinhas — que é também sua secretária — entretanto, esclareceu que o sr. Washington Luis adotou uma decisão que é preciso respeitar, não falar à imprensa ou ao rádio, em hipótese alguma.

— O sr. Washington Luis não recebe jornalistas — foi a resposta formal de sua sobrinha, a qual, indagada sobre se o ex-presidente tem comentado os acontecimentos no seio da família, retrucou:

— Nem mesmo com os parentes o sr. Washington Luis trata de política. Ele não quer saber de política e não adianta o senhor insistir porque ele jamais quebrará o seu silêncio.

Depois de muita insistência — e dando por encerrado o assunto — informou a jovem:

— A única coisa que ouvimos do sr. Washington Luis, por duas vezes, quando se falou em política, na sua presença, foi esta frase: — "Eu morri há 24 anos".

O NOVO CHEFE DE POLICIA

RIO, 28 (V. A.) — Para dirigir o Departamento Federal de Segurança Pública, acaba de ser nomeado pelo ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, o tenente-coronel Geraldo Menezes Cortez. Esta manhã mesmo foi empossado dirigindo-se, em seguida, para a polícia central, onde o coronel Paulo Torres lhe transmitiu o cargo.

O coronel Paulo Torres, que vinha ocupando a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública desde a saída do general Ancora, dirigira ao presidente da República uma carta solicitando sua exoneração, o que não fizera imediatamente após os dramáticos acontecimentos da manhã de 24, por considerar seu dever manter a disciplina naquele delicado momento. Logo, porém, que cessaram as agitações na cidade, apressava-se em apresentar seu pedido de demissão.

GENERAL GÓIS

RIO, 28 (V. A.) — Em nome do presidente Café Filho, seu secretário particular, jornalista Oseas Martins, visitou hoje na casa de saúde em que se encontra o general Goes Monteiro. O estado de saúde do ex-ministro da Guerra continua inspirando cuidados.

O RISO DA CIDADE

Amigo ouvindo: com as idéias turvas e enturvadas pela turvação provocada pelo enturvamento que turvejou na eleição de Turvo, eu, imperturbável, desisto da minha candidatura...



No episódio, marcado de tragédia e de heroísmo, com que o Presidente Getúlio Vargas, dando serenamente o primeiro passo para a eternidade, saiu da vida para entrar na História, vários aspectos se precipitam, tumultuados, misteriosos, abertos a significações diversas, todas melancólicas.

Será temerário analisá-los, no momento, quando as emoções não se dominam e o sofrimento popular desvia os espíritos para o volume e para a intensidade das suas manifestações.

Outros há, no entanto, que marcam na personalidade do Presidente-mártir, atestadas pelo próprio gesto de supremo estoicismo, virtudes que a ninguém mais será permitido negar, sem injuriar-lhe a memória. Assim, o seu profundo sentimento de honra pessoal e de dignidade do cargo.

Mas há, ainda, nascidas da sua imolação, certezas que estão desnoiteando e confundindo seus algozes: assim, o apelo à Constituição e o respeito à vontade popular, que lhe deu o mandato.

Em 1945, quando o tiraram do poder, aceitou a decisão com a mais corajosa simplicidade. E que, à época, o estatuto básico da Nação era um ato seu, outorgado ao Brasil, e a sua permanência no Catete não decorria de decisão expressa do povo, mas assentava no pronunciamento das classes armadas.

O "golpista" Getúlio

Em 1954, não havendo ato seu, de vontade, como a renúncia ou mesmo o licenciamento, não havia fórmula legal que lhe arrebatasse o poder.

Contra a tirania minoritária que, sob a capa de garantir a punição de um crime revoltante, visava exclusivamente substituir o Presidente da República, erguia-se a vontade soberana da maioria do povo brasileiro e erguia-se a Constituição da República.

O único remédio legal — o impeachment — não tinha base jurídica e era sabidamente inviável para os que, envenenados de paixão, procuravam o fim, disfarçando e escondendo os meios, porque estes eram todos de natureza golpista.

Consentir na renúncia imposta, dar-lhe feição de espontânea, seria, para aquele homem tão severamente acusado de golpista, compatuar com o golpismo. Ao seu espírito, essa conivência surgia, ainda, como fuga do respeito ao povo, requerido pela apoteose eleitoral de 1950. Sem a sua colaboração com os que tramavam e urdiam sua saída do governo, não havia fórmula constitucional que o afastasse. O jeito, o arranjo, seria a farsa consentida. Mas essa

atentava contra a sua honra pessoal, contra a dignidade do seu cargo e, nada mais seria, do que o estraçalhamento da Carta Magna.

Nenhum Presidente, no Brasil, foi mais garantido pela força e pela violência do que o sr. Artur Bernardes. Fez época a sua declaração, ao término do mandato: — "Agora sou apenas o cidadão e esse pode até ser morto, a qualquer hora. Antes, era o Presidente, inviolável no exercício do cargo".

Para o Presidente Vargas, no drama terrível em que vive suas últimas horas, repontou a única solução dentro da lei e dentro da Constituição: a de não permitir que do Catete tirassem o Presidente. Tiraram-lhe o cadáver. Mas o regime, periclitante, está vivendo. A Constituição não foi rasgada. Se o golpismo venceu, não teve a solidariedade de Getúlio. Ele, o acusado de ser o maior inimigo da Constituição, morreu na defesa da lei. Os seus inimigos não compreendem o paradoxo. É que não há paradoxo. As acusações é que eram falsas. A Constituição de 1936 não foi queimada por ele, mas por aqueles que queriam queimar a de 1946.

A verdade dos fatos aí está: Getúlio para não ser golpista, deu sua vida pela Constituição.

O resto da história aparecerá, aos capítulos, através de confissões e depoimentos, quando as ambições contrariadas se manifestarem, quando os recalques não forem mais controlados, quando expluirem os grandes remorsos.

Indicador Profissional

MÉDICOS

MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO
— MÉDICO —

CLÍNICA DE CRIANÇAS ADULTOS
Doenças Internas

JORÇÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS
Tratamento moderno da SIFILIS
Consultório — Rua Tiradentes, 9.

HORÁRIO:
Das 13 às 16 horas.
Tel.: Cons. — 3.415 — Res. — 2.276 — Florianópolis.

DR. ROMEU BASTOS PIRES
— MÉDICO —

Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro

CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGIA
Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2675.

Horários: Segundas, Quartas e Sexta feiras:
Das 16 às 18 horas.

Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas.

Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade.
Residência:
Rua: General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.692.

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS
— MÉDICO —

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 — Fone: 3783.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).

Cons: Felipe Schmidt, 53 — Fone 3801.
Atende em hora marcada.
Res: Rua São Jorge 30 — Fone 2895.

DR. ALFREDO CHEREM

CURSO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS
Ex-diretor do Hospital Colônia Sant'Ana.

Doenças nervosas e mentais.
Impotência Sexual.
Rua Tiradentes n. 9.
Consultas das 15 às 19 horas.

FONE: 3415.
Res.: Rua Santos Saraiva, 54 — Estreito.
TEL. — 6245.

DR. MÁRIO WENDHAUSEN

CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.

Consultas: Das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. JÚLIO DOIN VIEIRA

Especialista em: Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta.

Receita de óculos.
Infra-Vermelho.
Ultra-Sonoterapia — Nebulizações.

Equipo de Oto-Rino (único no Estado)
Rua — Vitor Meireles n. 22.
Horário — 9 às 12 horas — 16 às 18 horas.

FONE — 2.675
Residência: Travessa Urussangu 2. — Apt. 102.

DR. VIDAL

CLÍNICA DE CRIANÇAS CONSULTÓRIO — Felipe Schmidt, 38.
CONSULTAS — Das 4 às 6 horas.
Residência: Tenente Silveira, 130
FONE — 3.165.

DR. ANTÔNIO MONIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18.

Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados
Res.: Bocaiuva 185.
Fone: — 2.714.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado

(Serviço do Prof. Mariano de Andrade)
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.

A tarde, das 15,30hs. em diante no consultório, á Rua Nunes Machado 17, Esquina de Tiradentes. Tel. 2.766.

Residência — La Porta Hotel.

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI
— MÉDICOS —
CIRURGIA-CLÍNICA GERAL-PARTOS

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.

SULPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Radioterapia or ondas curtas-Eletrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI.
Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI.

Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. NEWTON D'ÁVILA
CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante
Residência: Fone, 3.422
Rua: Blumenal n. 71.

DR. DIB CHEREM
ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais, criminais e trabalhistas.
Consultas populares
Rua Nunes Machado, 17 (esq. Tiradentes) — sobrado — sala 3.

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL

Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulatório de Higiene Mental. Psiquiatra do Hospital — Colônia Sant'Ana.

Convulsoterapia pelo eletrochoque e cardiazol. Insulinoterapia. Malarioterapia. Psicoterapia.

CONSULTAS: Terças e Quintas das 15 às 17 horas. Sábado (manhã)
Rua Anita Garibaldi, esquina de General Bittencourt.
RESIDENCIA: Rua Bocaiuva, 139 Tel. 2901

Dr. Fausto Brasil
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS.

CLÍNICA GERAL
CONSULTAS: Das 10 às 12 horas.

Cons. e Residência: 7 de Setembro n. 13.

ADVOGADOS

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina —

DR. MÁRIO LAURINDO
e
DR. CLÁUDIO BORGES
ADVOGADOS

Pôro em geral, Recursos perante o Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos.

ESCRITÓRIOS
Florianópolis — Edifício São Jorge, rua Trajano, 12 — 1º andar — sala 1.
Rio de Janeiro — Edifício Borba Gato, Avenida Antônio Carlos 207 — sala 1008.

DR. CLARNO G. GALLETI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468.
— Florianópolis —

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
FLORIS. — S. PAULO — RIO ÀS 4as.
FLORIS. — CURITIBA — RIO ÀS 5as.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Farmacia Santa Antonio
AVISO

Levamos ao conhecimento de nossos distintos freguezes e amigos que mudamos o nosso estabelecimento "FARMACIA S^o ANTONIO", para a rua Felipe Schmidt n. 43 — ao lado do SAPS e Hotel Cacique.

Agradecendo a honra de continuarmos a merecer a confiança estamos no novo local á disposição de nossa distinta freguezia.
PLANTÃO — Sábado — tarde — 14 agosto
Domingo — — 15 agosto

5% BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRÍCOLA 6%
Rua Trajano, 16
FLORIANÓPOLIS — Sta. Catarina

O ESTADO

ADMINISTRAÇÃO
Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n. 160
Tel. 3022 — Cx. Postal, 139
Diretor: RUBENS A. RAMOS.

Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO.
Representantes:
Representações A. S. Lara, Lt'ca.
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro

Reprejor Ltda.
Rua Felipe de Oliveira, n. 21 — 6º andar.
Tel.: 32-9872 — São Paulo

ASSINATURAS Na Capital
Ano Cr\$ 170,00
Semestre Cr\$ 90,00
No Interior
Ano Cr\$ 200,00
Semestre Cr\$ 110,00

Anúncios mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Informações uteis

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:

JORNAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.656
Diário da Tarde	3.579
Diário da Manhã	2.463
A Verdade	2.010
Imprensa Oficial	2.688
HOSPITAIS	
De Caridade:	
(Provedor)	2.314
(Portaria)	2.036
Nerêu Ramos	3.831
Militar	3.157
São Sebastião (Casa de Saúde)	3.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	3.121
CHAMADAS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	3.313
Serviço Luz (Reclamações)	2.404
Polícia (Sala Comissário)	2.038
Polícia (Gab. Delegado)	2.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTE AÉREO	
TAC	3.700
Cruzeiro do Sul	2.500
Panair	3.553
Varig	2.325
Lóide Aéreo	2.402
Real	2.358
Scandinavas	2.500
HOTÉIS	
Lux	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Forta	3.321
Cacique	3.449
Central	2.694
Estrela	3.371
Ideal	3.659
ESTREITO	
Disque	08

Empregada

Precisa-se de uma empregada para trabalhar em Pôrto Alegre. Paga-se bem. Tratar á Rua Felipe Schmidt n. 119. TELEFONE: 3.177.

CLÍNICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO

Chefe do Serviço de Ouvidos — Nariz e Garganta do Hospital de Florianópolis

A clínica está montada com os mais modernos Aparelhos para tratamento das doenças da especialidade
ULTRASON (Tratamento das Sinusites sem operação)
NEBULISAÇÃO (Tratamento auxiliar das sinusites e inflamações do Nariz e Garganta)

IONISAÇÃO MEDICAMENTOSA (Moderno aparelho para Ionisar Medicamentos (Tratamento de dores de Cabeça e Inflamações da Garganta e Olhos. Em muitos casos são evitadas as operações das Amígdalas
ULTRA VIOLETA FRIO (Tratamento das Faringites e inflamações dos Ouvidos)

RAIOS X (Radiografias da Cabeça)
REFRATOR (Moderno Aparelho para RECEITA de (OCULOS)
LAMPADA de FENDA (Verificação e diagnóstico de lesões dos Olhos)
INFRA VERMELHO

Grande Prática na Retirada de Corpos Estranhos de Pulmão e Esôfago
Consultório: Visconde de Ouro Preto 2 (Altos da Casa Belo Horizonte
Residência — Felipe Schmidt, 113. Telefone 2.365
Consultas — pela manhã no Hospital — A tarde das 2 horas em diante no Consultório

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO — ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO, ALERGIA. DERMATOLOGICA E CLÍNICA GERAL

Dr. Miguel Nunes Ferreira

CONS. — A' RUA VICTOR MEIRELLES Nº 18, 1º ANDAR DAS 9 AS 11 HORAS — DIARIAMENTE.
RES. — DUARTE SCHUTEL Nº 38 — FONE: 3.140

Dr. Ylmar Corrêa
CLÍNICA MÉDICA
CONSULTAS das 10 — 13 horas
Rua Tiradente 9 — Fone 3415

Dr. Carlos F. Engelsing

Médico dos Hospitais Americanos e da Força Expedicionária Brasileira
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Doenças de Senhoras e Crianças — Partos — Operações O Mais Moderno e eficiente Tratamento e Operações das doenças de Senhoras

Cólicas, flôres brancas, irregularidades menstruaes, tonuras, zumbidos de ouvido, neurastenia, irritabilidade, insônia, impotência e frigidez sexual em ambos os sexos — Tratamento pré-nupcial e pré-natal.

Operações especializadas do ouvido, nariz, garganta, sinusites, polipos, desvios do septo (nariz) labio partido — Operações de hernias, apendicites, ovário, utero, hemorroides, adenoides, hidrocêles, varicoceles e varizes, elefantiazes.

CIRURGIA EM GERAL
Tratamento garantido de varizes, úlceras varicosas, hemorroides com 6 injeções, sem dor
OPERAÇÕES E TRATAMENTO DA TIROIDE (Papo)
Tratamento e Operações do estômago, fígado, vesícula e intestino — Tubagem duodenal.

Tratamento da Sífilis pelo processo Americano, mais moderno, em 3 ou 15 dias.
Técnica única no mundo para o tratamento do Hemiangioma (manchas de vinho) no rosto ou no corpo, com 100% de cura.

Receita de óculos — Tratamento e operação das doenças dos olhos: PTIRIGIO, CATARATAS, ESTRABISMO, ETC.
ATENDE A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE
Consultório: Rua Deodoro, esquina da Vidal Ramos, Residência: Coqueiros, Praia de Itaguacú Casa da Torre.

Navio-Motor «Carl Hoepcke»

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA
Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO
Escalas intermediárias em Itajaí, Santos, São Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba, sendo nestes quatro últimos apenas para movimento de passageiros.

As escalas em S. Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba não prejudicarão o horário de chegada no RIO (Ida) e SANTOS (Volta)
ITINERARIO DO N/M "CARL HOEPCKE" PARA O MÊS DE AGOSTO DE 1954

IDA	V O L T A		
Florianópolis	Itajaí	Rio de Janeiro	Santos
15/8	17/8	10/8	11/8
28/8	30/8	23/8	24/8
		4/9	5/9

Horário de Saída:
de Florianópolis às 24,00 horas
do Rio de Janeiro às 16,00 horas
Para mais informações dirijam-se à
EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE
Rua: Deodoro — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 2.212



Lavando com Sabão
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville. (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro



AVISO

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de matas, afim de impedir os seus desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acompanham o desmatamento intensivo e não racionalizado, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores, em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo Estado, de conformidade com as suas disposições preliminares: "Artigo 1º — As florestas existentes no território nacional, consideradas em conjunto, constituem bem de interesse comum a todos os habitantes do país, exercendo os direitos de propriedade com as limitações que as leis em geral e especialmente este Código, estabelecem";

"Artigo 2º — Aplicam-se os dispositivos deste Código, assim as florestas, como as demais formas de vegetação, reconhecidas de utilidade às terras que revestem".

DERRUBADAS
Só poderão ser efetuadas derrubadas mediante licença de autoridade florestal.

1 — Nenhum proprietário de terras cobertas de matas poderá abater mais de três quartas partes da vegetação existente. Antes de iniciar a derrubada, com antecedência mínima de 30 dias, o proprietário dará ciência de sua intenção à autoridade competente, afim de que esta determine as partes das matas que será conservada. (Art. 23 e seu § 2º).

Aos infratores serão aplicadas as penalidades de detenção até 60 dias e multa até Cr\$ 10.000,00 (Art. 36-4).

2 — As florestas artificiais, resultantes da iniciativa dos proprietários das terras são suscetíveis de exploração intensiva. (Art. 24).

3 — Na exploração de florestas de composição homogênea, o corte das árvores far-se-á de forma a não abrir clareiras na massa florestal. As árvores abatidas salvo as que já estiverem renovando por brotação, serão substituídas por mudas da mesma espécie ou de outra espécie florestal, julgada preferível, devidamente selecionadas, sempre com espaçamento que a técnica exija. (Art. 43).

Aos infratores serão aplicadas as penalidades de detenção até 45 dias e multa até Cr\$ 5.000,00 (Art. 36-5).

4 — Na exploração de florestas de composição heterogênea, a substituição poderá ser feita por espécie diferente das abatidas, visando a homogeneidade da floresta futura e melhoria da composição florística. (Art. 50).

5 — É proibido, mesmo aos proprietários, derrubar para transformar em lenha ou carvão, matas ainda existentes às margens dos cursos d'água, lagos e estradas de qualquer natureza, entregues à serventia pública. (Art. 22-b).

Ao infrator será imposta pena de detenção até 90 dias e multa até Cr\$ 5.000,00 (Art. 36-2).

CLUBE DOZE DE AGOSTO

DIA 29, DOMINGO, ÀS 22 HORAS! DALVA DE OLIVEIRA — A RAINHA DA VOZ

— apresenta —

RITMOS E CANÇÕES DO BRASIL

Direção de: TITO CLIMENT

17 Artistas no Palco!

Um espetáculo maravilhoso — Veja e escute a sensacional DALVA DE OLIVEIRA.

A voz que o mundo consagrou

Delegacia Fiscal

TABELA PAGAMENTO DO PESSOAL NA DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL, EM STA. CATARINA. 1954

MESES DE AGOSTO A DEZEMBRO

AGOSTO

- 30 — Ministério da Fazenda; Poder Judiciário; Tribunal de Contas.
- 31 — Demais Ministérios.
- 1º/9 — Aposentados
- 2a 6/9 — Os que não receberam nos dias tabelados.

SETEMBRO

- Dia 23 — Pensionistas militares e provisórias
- 24 — Pensionistas civis
- 25 a 28 — As que não receberam nos dias acima
- 29 — Ministério da Fazenda; Poder Judiciário; Tribunal de Contas
- 30 — Demais Ministérios
- 1º/10 — Aposentados
- 2 a 6/10 — Os que não receberam nos dias tabelados.

OCTUBRO

- Dia 25 — Pensionistas militares e provisórias
- 26 — Pensionistas civis
- 27 — As que não receberam nos dias acima
- 28 — Ministério da Fazenda; Poder Judiciário; Tribunal de Contas
- 29 — Demais Ministérios
- 30 — Os que não receberam nos dias acima
- 3/11 — Aposentados
- 4 a 6/11 — Os que não receberam nos dias tabelados.

NOVEMBRO

- Dia 22 — Pensionistas militares e provisórias
- 23 — Pensionistas civis
- 24 — Ministério da Fazenda; Poder Judiciário; Tribunal de Contas
- 25 — Demais Ministérios
- 26 — Aposentados
- 27, 29 e 30 — Os que não receberam nos dias tabelados.

DEZEMBRO

- Dia 14 — Pensionistas militares e provisórias
- 15 — Pensionistas civis
- 16 — Ministério da Fazenda; Poder Judiciário; Tribunal de Contas
- 17 — Demais Ministérios
- 18 — Os que não receberam nos dias acima
- 20 — Aposentados

Dia 21 em diante — Todos os pagamentos não efetuados. Secretaria da D. F. em Sta. Catarina, 30-7-54. Ione da Costa Melim, Secretária.

Mário Salema Teixeira Coelho, Delegado Fiscal. NOTA — A presente tabela foi aprovada pelo Diretor Geral da Fazenda Nacional, conforme telegrama n. 967, de 5-8-54.

EDITAL

CAIXA TELEGRÁFICA DE SANTA CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente convoco os Srs. sócios da Caixa Telegráfica Beneficente de Santa Catarina, para em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 do corrente mês, às nove horas, na sede da Caixa, nesta Capital, eleger cinco Conselheiros e cinco Suplentes, por término de mandato, de acordo com o que dispõe o Art. 19, dos Estatutos.

Florianópolis, 25 de Agosto de 1954.
(Ararahy Campos, Secretário)



Expresso Florianópolis

ANDRADE & KOERICH

Transporte de cargas em geral entre Florianópolis, Curitiba e São Paulo

Com viagens diretas e permanentes

Matriz: — FLORIANÓPOLIS
Rua Conselheiro Mafra, 135
Fone: 2534 — Caixa Postal, 435
End. Telegr.: SANDRADE
Agência — CURITIBA
Avenida 7 de Setembro 3320/24
Fone: 847 (Linha Paralela)
End. Telegr.: SANTIDRA
Agência: — SÃO PAULO
Avenida do Estado 16 66/1678 Fone: 37-30-91
End. Telegr.: SANDRADE

Agências no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com a Empresa de Transportes Minas Gerais S/A.)

Farmácias de Plantão

MES DE AGOSTO

29 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano. O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Moderna, Sto. Antônio e Noturna, situadas às ruas João Pinto e Trajano.

A grande novidade dos nobres Feudais no Japão Exótico

GALOS COM RABO DE OITO METROS QUE FAZEM INVEJA ATÉ AS GALINHAS

Muitas são as peculiaridades do Japão, porém uma das mais notáveis, e que causa admiração até aos mais céticos, é o galo cujo rabo atinge um comprimento espantoso.

A pequena cidade de Kochi, na ilha japonesa de Shikoku, é o único lugar no mundo onde se pode observar este estranho fenômeno. Segundo a tradição, os "onaga-dori", como são chamados os famosos galos, começaram a ser criados há uns 200 anos por um nativo de Tosa (o nome antigo de Kochi) chamado Tokeichi Riyoe-on. Uma das versões sobre a origem desses galos é que Riyoe-on recebeu ordem do lorde de Tosa para desenvolver rabos compridos em galos, a fim de com eles enfeitar o punho de sua espada, quando saía com seu séquito pela estrada de Kokaido, de quatro em quatro anos, para visitar Yedo, como era antigamente chamada Tóquio.

Essas viagens de senhores feudais, a que chamavam "procições daimyo", eram muito pomposas, e os lordes competiam uns com os outros para ver quem mais se sobressaía na riqueza e originalidades dos trajes e decorações. Disso resultou ordem para a produção de galos de rabo comprido. Todavia, nem os próprios japoneses podem garantir a autenticidade desta história, pois não existe documento algum relativo à verdadeiras origens das aves, nem se pode mesmo dizer se se desenvolveram intencional ou acidentalmente.

Entretanto, os criadores de "onaga-dori", em Kochi, são unânimes em concordar que a estranha raça provavelmente nasceu do cruzamento do galo doméstico com alguma ave das montanhas, talvez o faisão. Depois, com o lapso dos anos, outros criadores conseguiram aperfeiçoar as características da raça a tal ponto que, hoje em dia, mesmo durante a estação da muda, as penas dos galos de rabo comprido não são afetadas, continuando a crescer por todo o período da vida da ave.

A média de crescimento das penas do rabo do "onaga-dori" é de cerca de metro a metro e meio durante o primeiro ano, embora a proporcão diminua nos anos seguintes. Mas em geral, ao fim de três ou quatro anos, o rabo atinge o comprimento de uns três metros e meio. Hoje em dia, existem apenas três espécimes raros (isto é, com o rabo de mais de quatro metros): um com seis anos de idade e com um rabo medindo seis metros, e os dois outros, ambos com cinco anos e rabos de cinco metros de comprimento.

Antes da guerra o recorde pertencia a um galo cujo rabo media quase oito metros, e naturalmente o que mais almejam os criadores atuais é bater esse recorde. De fato, alguns deles acreditam que, por meio da aplicação de uma delicada técnica de cruzamento que afirmam ter aperfeiçoado, conseguirão futuramente ultrapassar o recorde anterior.

Embora o processo de criação dos "onaga-dori" nunca tenha sido divulgado em detalhe, uma prática comum é arrancar-lhe todas as penas da idade de seis meses. Isto, ao que parece, faz com que o rabo cresça mais rapidamente e também torna a ave imune à perda de penas durante a estação da muda.

Quando o rabo do galo anos por um motivo de Tosa metro e meio, o animal é colocado numa gaiola chamada "shi-iku-bako" até o fim de sua vida. Construída de madeira, a gaiola tem uns dois metros de comprimento por um e meio de largura e meio metro de profundidade. Por baixo do poleiro é colocada uma prateleira móvel de madeira para impedir que os excrementos da ave sejam as valiosas penas. A gaiola é frequentemente desinfetada, evitando-se assim pragas e doenças. Quanto ao galo, fica reduzido a contemplar o mundo lá fora através de apenas duas estreitas fendas na frente da gaiola.

Para que o animal faça algum exercício, alguns criadores tiram-nos duas vezes por semana, para uma volta de cinco minutos, outros repetem isto diariamente mas também só por cinco minutos. Todas as preocupações

são tomadas durante essas saídas, para não estragar as penas. Em geral, o criador carrega o rabo do galo, suspendendo-o acima do chão, como se estivesse carregando a cauda de um leve vestido de noiva.

A princípio, havia apenas uma raça chamada "Shirafuji", cujas penas do corpo eram brancas e as do rabo negras. Depois, por volta de 1870, um criador desconhecido apresentou uma raça parda, agora já extinta, seguida 20 anos depois por outra, totalmente branca, conhecida como "Haku-shoku".

Durante os anos da guerra, os criadores sofreram grandes dificuldades para obter a dieta apropriada às aves, mas atualmente não é mais problema conseguir um pouco de arroz com casca, trigo e pó de peixe seco que constituem a única alimentação dos galos.

O valor dos galos de rabo comprido, dos quais atualmente só existem 15 (além de uns 20 frangos), varia de acordo com o animal e, naturalmente, o comprimento do rabo. Entretanto, seu preço é na base de uns 150.000 yen (aprox. Cr\$ 100.000,00). Mas mesmo por este preço, os membros da "Sociedade para a Preservação do Galo de rabo Comprido" de Kochi mostram grande relutância em vender suas aves. Isto é bastante compreensível, pois embora os galos de Kochi literalmente não ponham ovos de ouro, pelo menos continuam a render a seus proprietários uns 100 yen mensais, cobrados visitantes que ali afluem para admirar o estranho fenômeno.

E mesmo quando morre, o galo ainda rende dinheiro, pois é empalhado e vendido por uma boa quantia a museus e particulares.

Atenção, Mocidade Catarinense

MINISTÉRIO DA GUERRA
5a. R. M. — 16a. C. R. M.

AVISO

O Chefe da 6a. C. R. M. avisa que todo o brasileiro residente no Município de FLORIANÓPOLIS, pertencente à Classe de 1936, OU ANTERIORES, AINDA EM FALTA COM O SERVIÇO MILITAR, deverá apresentar-se de 3 a 30 de Novembro, à Comissão Militar de Seleção na Cidade de Florianópolis — no Quartel do 14º B. C., para ser inspecionado e selecionado.

Fortunato Ferraz Gominho
Major Chefe da 16a. C. R. M.

Para comprar, vender ou alugar

PROCURE A

IMOBILIÁRIA PALMIRA LTDA.

Rua Trajano, n. 31 — 1º andar — salas 1 e 3.

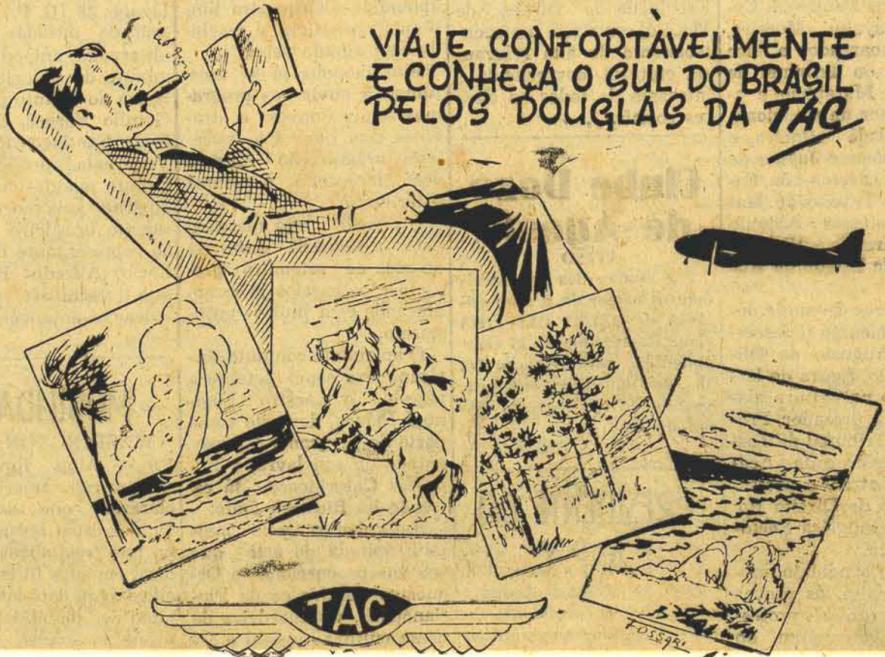
Temos para vender Casas, terrenos e loteamentos. Consulte sem compromisso nosso fichário. Oferecemos além de uma casa e respectivo terreno à Avenida Mauro Ramos, n. 137, outras casas, terrenos e loteamentos na Capital e no Estreito.

Para alugar, uma casa à Rua Crispim Mira, 77.

Confie a venda do seu imóvel à nossa organização e será bem servido.

Escritório de Contabilidade: Mantemos um serviço bem organizado para atender todas as necessidades da sua escrita e manter em ordem os seus livros.

Procure hoje mesmo nosso escritório à Rua Trajano, n. 31, sobrado.



VIAJE CONFORTAVELMENTE E CONHEÇA O SUL DO BRASIL PELOS DOUGLASS DA TAC



O MELHOR JURO
5%
DEPÓSITOS POPULARES
BANCO AGRÍCOLA
RUA TRAJANO, 16
FLORIANÓPOLIS

Atenção
BONS QUARTOS COM
PENSÃO.
RUA — GENERAL BITENCOURT, N. 43.

Convocação

Ficam convidados os sócios do "CLUB DO PENHAS-CO", para a Assembléia Geral que será realizada na administração da T. A. C., sita à Rua Felipe Schmidt, 14 — 1º andar, no dia 30, às 20 horas, em que serão tratados assuntos que dizem respeito à construção do prédio.

Encarecemos o comparecimento de todos os associados, e em especial, dos engenheiros.

A DIRETORIA



Florianópolis, Domingo, 29 de Agosto de 1954

P. T. B.

Mensagem do Deputado João Goulart, Presidente do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, ao Povo Brasileiro.

Com os olhos em lágrimas, perfilados ante o corpo do seu Chefe imortal, os membros do Partido Trabalhista Brasileiro, cumprem o dever de se dirigir ao povo para, verberando o procedimento dos caluniadores, cujas mãos ficaram na História tintas de sangue, manifestarem sua determinação inquebrantável de continuar a resistência em prol da emancipação econômica e social do Brasil.

Aos maus brasileiros, que, abusaram de franquias democráticas jamais gozadas em tão alto grau em nossa Pátria para servirem ao capitalismo estrangeiro e darem pasto ao seu ódio insopitável contra o homem que os derrotou nas urnas, advertimos que continuaremos na estacada defendendo com mais ardor e mais idealismo a memória inolvidável do maior dos brasileiros, sacrificado em holocausto à ordem e à tranquilidade públicas.

Estaremos unidos mais do que nunca, esquecidos de quaisquer divergências internas, porque o sangue inocente de Getúlio Vargas foi a comunhão que nos uniu para sempre sob a mesma fé, abrindo-nos, de par em par, o coração do povo brasileiro, que jamais conheceu, em toda a sua gloriosa história, exemplo tão dignificante de renúncia e página tão formosa de amor à Pátria. Cada gota de sangue do nosso grande Chefe será, de fato, a chama imortal a viver para sempre em nossos corações. Nós a transmitiremos às gerações porvindouras para que completem e aperfeiçoem a obra iniciada.

Os trabalhadores estão orfãos. Os pequeninos ficaram ao desamparo. Mas nós, que somos uma parcela desse povo triste, nós juramos, com as mãos postas sobre o corpo hirto do nosso grande Chefe — cujo espírito nos guiará até a morte — fazermos do seu ideal o nosso ideal, das suas últimas declarações o nosso programa, para, dentro da ordem, defendermos a efetiva independência da Pátria e as conquistas dos trabalhadores, de que ele foi o paladino, e por cuja causa não perdoaram os detentores do poder econômico. **"ESSE POVO DE QUE ELE FOI ESCRAVO, NÃO MAIS SERÁ ESCRAVO DE NINGUEM"**.

Rio, 24-8-54.

(a) JOÃO GOULART

CONCURSO NA FACULDADE DE DIREITO DE MACEIÓ

Acompanhado de sua senhora regressou quinta-feira, pelo avião da Panair, de Maceió, o dr. Othon d'Eça, professor catedrático de Direito Romano na Faculdade de Direito de Santa Catarina.

O professor Othon d'Eça fôra à capital alagoana integrar a banca examinadora do concurso para o provimento da cadeira de Direito Romano, na Faculdade de Direito de Maceió, sob regime de federalização.

Constituíram a referida banca, além do professor de Santa Catarina, os professores de Direito, respectivamente, de Juiz de Fora e S. Luiz Benjamim Colucci e Trayahú Moreira, este desembargador e Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão e aquele Riretor da mencionada Faculdade mineira, e mais o professor Jayme de Altavilla, Diretor da Faculdade de Direito de Maceió e o professor Antonio Guedes Miranda, Vice-governador do Estado de Alagoas.

Por motivos de saúde desistiu do concurso o desembargador Augusto de Oliveira Galvão, figura de larga projeção na cultura alagoana, poeta, prosador, Presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas e da Academia de Letras, e professor interino de Direito Romano na prestigiosa Faculdade nortista.

Um único candidato submeteu-se, assim, às provas regulamentares, o professor Mario Marroquim do Nascimento, acatado ho-

mem de letras e prestigioso advogado nos auditorios de Maceió.

Os professores de Santa Catarina, Minas Gerais e Maranhão foram alvos de cordiais demonstrações de apreço por parte dos seus colegas da Faculdade de Maceió, dos advogados locais e da sociedade alagoana.

O Governador do Estado, por intermédio do Secretário do Interior, Justiça e Educação, visitou os professores dos Estados, promovendo um demorado passeio de automovel às obras estaduais em andamento.

O concurso realizado na Faculdade de Direito de Maceió, constituiu um acontecimento de alta relevância cultural, despertando o interesse de todas as classes sociais.

Clube Doze de Agosto

AVISO

Por motivo dos acontecimentos nacionais, a apresentação de DALVA OLIVEIRA e sua Companhia de 17 componentes, será feita no dia 28 de Setembro entrante, quando de seu regresso do Sul do País.

A Diretoria.

PRESIDENTE DO I. A. P. C.

RIO, 28 (V. A.) — Assumiu as funções de presidente do IAPC o sr. Luiz Lago, antigo procurador do Instituto.

A carta do gal. Zenóbio da Costa

Graves acusações. Intrigas relatadas

RIO, 28 (V. A.) — Damos a seguir os principais trechos da carta do gal. Zenóbio da Costa, na qual, além de um resumo histórico dos principais fatos de crise político-militar, faz graves acusações: "Agravando-se, sobretudo, as agitações e pronunciamentos dos diversos setores da vida nacional, recebi em meu gabinete o chefe do E. M. E., acompanhado do ministro da Marinha e de outros oficiais generais do Exército e da Aeronáutica, inclusive o general Jurez Távora que não faz parte do Alto Comando. Deliberei, então, promover uma reunião no Alto Comando do Exército, na qual também tomaram parte os ministros da Marinha e chefes do Estado-Maior da Marinha e da Aeronáutica.

Nessa reunião ficou decidido que as Forças Armadas, representadas por seus chefes, teriam um ponto de vista comum no sentido de se manterem unidas naquelas circunstâncias, dentro de seus deveres constitucionais. Da reunião dos generais que se seguiu, resultou a deliberação de manter-se o firme propósito de apurar as responsabilidades, levar a julgamento os criminosos e manter-se, em qualquer eventualidade que pudesse sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição Federal".

"A certa altura dos acontecimentos, fui convidado pelo sr. ministro Guillobel para comparecer ao Ministério da Marinha, onde encontrei então vice-presidente Café Filho, que nos sugeriu concordássemos fosse pleiteada a renúncia do presidente Vargas, simultaneamente com a sua, tendo eu, prontamente, declarado que não notificaria meu ponto de vista, pois estava seguro de minha lealdade ao presidente, da firme e inabalável decisão de defender o regime constituído sem quaisquer tergiversações ou conchavos políticos. Grande foi a minha satisfação em ver o ministro da Marinha apoiar a minha decisão".

"No decorrer do dia 23 fui eguramente informado que a reunião dos generais em serviço nesta guarnição". Terminada a reunião, um oficial-general presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traita o presidente da República, pois que s. exa. não mais voltaria ao seu posto.

"E para que o povo brasileiro possa julgar o que se tramava contra mim, basta dizer: **.....**

Terminada a reunião, um oficial-general presente à mesma, apressou-se em comunicar ao Catete que eu traita o presidente da República, pois que s. exa. não mais voltaria ao seu posto.

"E para que o povo brasileiro possa julgar o que se tramava contra mim, basta dizer: **.....**

Mais um grande Concerto da Orquestra Sinfônica

Sempre que se anuncia um novo concerto da nossa aplaudida "Orquestra Sinfônica", a notícia é recebida com agrado geral.

Florianópolis já se acostumou a ouvir os programas sempre novos e atraentes com que essa excelente organização musical vem oferecendo à cultura catarinense.

O concerto está marcado para a segunda quinzena do mês de setembro próximo e os ensaios já foram atacados com muito entusiasmo.

O aplaudido conjunto sinfônico terá como sempre a regência, o maestro Emanuel Peluso, devendo como parte do programa ser executada de sua lavra, a Rapsódia Catarinense, já estreado no Rio com êxito.

Aguardamos pois mais uma noitada de arte que nos vai proporcionar a Orquestra Sinfônica de Florianópolis, vanguarda da nossa cultura musical e artística.

zer que, conforme parte por escrito do chefe de Polícia da Zona Militar Leste, enquanto os generais aguardavam a aquela reunião, havia sido procurado pelo tenente-coronel Newton Fontoura Reis, em companhia do coronel Sileno Sarmento, que lhe declarou ter recebido uma solicitação da Aeronáutica para que o ministro da Guerra determinasse a apresentação do sr. Benjamim Vargas à base do Galeão.

Dirigindo-me aos presentes, declarei, então: Quanta miséria, quanta indignidade! Não faz uma hora que o presidente deixou o Poder e já querem feri-lo dessa maneira!

Compreendendo, entretanto, a responsabilidade que me atribuíam os oficiais da Aeronáutica, mas considerando as declarações feitas pelos intermediários de que tal solicitação se devia ao fato de ser a Guerra do Catete de elementos do Exército, tive de determinar, desejo de não maguar a família do presidente Vargas, ao general Jandir Galvão, meu chefe de gabinete e amigo pessoal do sr. Benjamim Vargas, que fosse ao palácio do Catete, acompanhado do tenente-coronel Umbelino Vargas, sobrinho daquele cidadão, e o convidasse para ir ao Galeão, e mais, que ficasse ao meu lado durante o depoimento para evitar quaisquer conspurcamento de sua parte, nessa situação embaraçada.

Uma vez no Catete, o general Jandir Galvão, ouviu do sr. Benjamim Vargas que não desejava se afastar do seu irmão, o presidente Vargas, em momento tão grave e que esperava, se possível, ser ouvido ali.

Dirigi-me, então, o general Jandir Galvão à minha residência, pondo-me a par do ocorrido.

Concordei que fosse ao Galeão e ali apresentasse aquela ponderação ao encarregado do inquérito policial militar. Chegando àquela Base, pôde o general Jandir Galvão ouvir, estarrecido, do coronel João Adil de Oliveira, encarregado do inquérito, que não solicitara, absolutamente, a presença do sr. Benjamim Vargas, para quaisquer fins.

Estava decidido a exonerar-me da pasta da Guerra e recolher-me ao seio da família, intranquilizado durante essa penosa jornada, quando, chamado do presidente Café Filho, dirigi-me ao palácio das Laranjeiras, em companhia do general Mendes de Moraes, recebendo do presidente um apelo veemente para que não abandonasse meu posto em momento tão grave.

De relance, pertustrei o meu passado de dedicação à Pátria, na paz e na guerra, e diante da difícil conjuntura que atravessava o País, senti

SILÊNCIO ...

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 28 (U. P.) — O Comitê de medidas coletivas observou, anteontem, um minuto de silêncio em memória do extinto presidente Getúlio Vargas, do Brasil. O dr. Santiago Perez, da Venezuela, presidente do Comitê manifestou o pesar do grupo pela morte do presidente brasileiro e pediu ao representante do Brasil, Carlos Alfredo Bernardes que transmitisse suas condolências ao governo.

MOBILIDADE

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Altos funcionários do governo americano declararam que os Estados Unidos estão levando a cabo um "realinhamento radical em suas forças no Pacífico, para dotá-las do "máximo de mobilidade", conforme as ordens do presidente Eisenhower.

que não podia persistir naquele propósito por um dever de patriotismo e a bem da causa comum.

Coerente com meus pronunciamentos anteriores de respeito às normas constitucionais, asseguro à Nação Brasileira que me mantive dentro da mesma norma de conduta para garantir à ordem e manter o regime.

Mal sabia, eu, entretanto, que aqueles que ainda há pouco haviam traido os compromissos de honra assumidos na reunião dos generais, haviam se apoderado do Catete e manobravam, novamente, contra mim!

Sómente pude constatar esta verdade, quando identifiquei que o presidente Café Filho, influenciado por aqueles elementos, após apelar para que eu permanecesse na Pasta da Guerra, convidara outros chefes militares para esse posto.

Dirigi-me, incontinente, ao Palácio do Catete e ouvi do presidente Café a declaração de que estávamos impossibilitados de permanecer nos postos, porque a família Vargas acusava o presidente Café Filho e os ministros da Guerra e da Marinha de terem se comprometido a exigir o afastamento do presidente Vargas, desde que, no novo governo, fossem garantidos esses dois ministros.

Respondi ao presidente Café Filho que isto era uma trama indigna e diabólica para incompatibilizar-me com a família Vargas e colocar-me à margem dos acontecimentos.

Declarou, então, o presidente, que o fato era grave mas que, embora envolvido naquelas acusações, não podia afastar-se do poder por motivos políticos. Retraquei-me, diante de mais essa infâmia, abandonaria a Pasta da Guerra porque não era político e saía do meu posto com dignidade.

Sugerindo-me que indicasse meu substituto, respondi-lhe que não o fazia de modo algum.

Retirei-me, indignado, e após declarar aos jornalistas ali acreditados que não serviria, de forma alguma, a gente dessa espécie, passei o cargo ao meu substituto legal, general Segadas Viçana.

"BERNHARD NOCHT"

HAMBURGO, 28 (U. P.) — O Instituto Tropical de Hamburgo conferiu, anteontem, a medalha Bernhard-Nocht ao ministro da Saúde do Brasil, dr. Mário Pinott, por sua intervenção valiosa na luta contra as enfermidades tropicais.

Faleceu o Jorn. Arnaldo Maduro

RIO, 28 (V. A.) — Lamentável acidente vitimou ante ontem o sr. Arnaldo Maduro, diretor-gerente do "O Mundo". Seus colegas, notando sua falta desde às 7 horas, da noite, sem nenhuma razão, passaram a procurá-lo, até que o encontraram caído no poço do elevador, às 23,45 horas. Chamada uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, o médico nada mais pôde fazer, pois o sr. Arnaldo Maduro havia falecido, em virtude de fratura do crânio. As autoridades do 6º Distrito, científicas do acidente, compareceram ao local e solicitaram a presença dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais, tendo o perito Thiers procedido os exames de praxe, após o que foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Ao que tudo indica a queda fatal verificou-se do 5º andar do prédio ocupado por aquela matutino, achando-se as autoridades empenhadas em esclarecer devidamente o fato.

Na Assembléia Legislativa

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO BRAZ

JOAQUIM ALVES, EM 26-8-1954

Sr. Presidente:

Nobres Senhores Deputados:

Cobre-se de luto o Brasil inteiro. E o coração de milhões de brasileiros sangra e palpita em ritmos doentes! Milhões de olhos, marejados de lágrimas, choram a perda do eminente brasileiro DOUTOR GETÚLIO DORNELES VARGAS.

Na sulina cidade de São Borja, sua terra natal, está sendo sepultado o corpo do Presidente Getúlio Vargas, exatamente no dia de hoje.

O Chefe do Governo brasileiro, o nosso eminente compatriota, desaparece em circunstâncias trágicas, depois de longa e profícua atividade.

Durante meio século o ilustre homem público atuou no cenário da vida pública.

Getúlio Vargas, logo após se haver diplomado pela então Faculdade de Ciências Jurídicas de Porto Alegre, foi advogado na cidade de São Borja.

Nessa cidade em seguida, foi nomeado promotor público. Logo após e eleito deputado estadual e, como líder da bancada do Partido Republicano, representou sempre o pensamento do ilustre chefe dr. Borges de Medeiros.

Após as eleições de 1923, Getúlio Vargas é indicado a integrar a chapa de deputados federais.

Na Câmara dos Deputados teve atuação destacada até 1927. Deixou o mandato para ocupar o posto de Ministro da Fazenda. Em seguida, foi escolhido e eleito Presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

Foi nesse posto que a Revolução de 1930 o foi buscar para seu Chefe Supremo.

Daí para cá, todos estão lembrados da atuação desse homem público.

Deve-se a Getúlio Vargas a implantação do sistema do mérito, dos concursos, pelos quais todos os brasileiros, quer filhos de pescadores, quer irmãos de carvoeiros, quer engraxates, puderam ingressar na vida pública.

Continua na 5ª Pag.



Falaram, por aí, em zero eleitoral.

O pensamento de muita gente anda turvo.

Assim é que, no próprio jornal em que se queixam de não havermos publicado o resultado das eleições, encontrarão notícias completas a respeito, como estas: em Turvo venceu o governo e em Itaporanga ainda faltam apurar várias urnas!

Essas não são muito exatas, mas devem consolá-los.

x

x x

O escreva anunciado pelo governador, nesses pleitos, seria de 7x0.

Deu 4x3!

Em Capinzal a diferença foi de 46 votos.

x

x x

O que está doendo, nas urnas de Turvo, é que de dentro delas não saiu só a derrota udenista: saiu também a prova de que o pleito anterior fora roubado criminosamente. Apareceu, assim, a prova provada e comprovada da vergonhosa fraude. Para evitar que essa prova surgisse, chegaram a transportar para certas seções, votantes de outras em número maior do que o delas mesmo. Mas não adiantou. Vejam os leitores o resultado das urnas de Pedra, justamente as que, no pleito passado, deram o motivo para a pista da fraude.

Em 1953, duas urnas, a U. D. N. levou ali 209 votos contra apenas 64 do P. S. D. e 8 do P. T. B. Agora o resultado foi o seguinte: U. D. N. — 46 e P.S.D.—P.T.B. — 281.

E há por aí alguns ingenuos que ainda pensam que o alcapão do dr. Varela não houvesse funcionado e que era apenas um adorno estético no assoalho do forum!!!

x

x x

E vem daí a sinceridade daquele udenista:

— Preferíamos perder em Guaramirim, Taió, Capinzal e Piratuba a perder em Turvo!

x

x x

O senador Alcides Ferreira, tão perturbado andava ontem, que querendo cantar o belo fado Coimbra, começou assim:

"O Turvo é uma lição..."

x

x x

O que está claro é que — e o pensamento é de um homem rude — o povo em 1950 quis experimentar a U. D. N.

E viu que o produto não serve: muito mais caro e muito mais pior!

x

x x

E há também o juízo ofidico daquele outro:

— Lá no extremo sul já tiraram fora o guizo da cascavel!

Guilherme Tafel